

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DO HPV EM MULHERES ATENDIDAS EM SERVIÇO DE REFERENCIA EM ONCOLOGIA MAMÁRIA NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Leandro Rodrigo Pereira de Matos, Livia Santiago de Paula, Soraya de Oliveira Sancho, Dr
Luiz Gonzaga Porto Pinheiro - Filiação: Grupo de Educação e Estudos Oncológicos da Ufc,
Cristiane Cunha Frota

INTRODUÇÃO: Estima-se que no triênio de 2020 a 2022 o número de casos de câncer de mama na população feminina no Brasil tenha elevação em sua prevalência para 66.280 casos novos, o que corresponde a 61,61 casos novos para cada 100 mil mulheres. Nota-se que os diversos tipos de HPVs, têm sido fatores de risco para o surgimento desse aumento significativo. **OBJETIVO:** Descrever a incidência epidemiológica de HPVs em mulheres cearenses diagnosticadas com câncer de mama ou sem qualquer tipo de neoplasia. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal, prospectivo e observacional com 311 pacientes do Ambulatório de Diagnóstico de Mastologia do GEEON. As pacientes responderam a um questionário e, em seguida, foram coletadas amostras para posterior processamento no Laboratório de Pesquisa em Micobactérias, onde foi realizada a técnica de nested-PCR multiplex para detecção molecular e tipagem do HPV. **RESULTADOS:** Das amostras analisadas, 78 pacientes obtiveram resultado positivo para o HPV, perfazendo um total de 25%. Deste percentual, foram encontrados 1% do subtipo HPV- 58, 3% do subtipo HPV - 33, 7% do subtipo HPV - 16 e 19,61% do subtipo HPV - 6/11. **CONCLUSÃO:** O referido estudo demonstrou uma prevalência de HPV em 25% das pacientes, denotando a importância da coleta, avaliação precoce e detecção primária do câncer de mama, através do rastreamento ambulatorial e posterior análise, que servirá como norteador para conduta médica adequada, em conformidade com a evidência científica.

Palavras-chave: CÂNCER DE MAMA. PAPILOMAVÍRUS HUMANO - HPV. PREVENÇÃO. SAÚDE DA MULHER.